

**24/06 – SOLENIDADE DA NATIVIDADE DE SÃO JOÃO
(SUBSTITUINDO O 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM)**

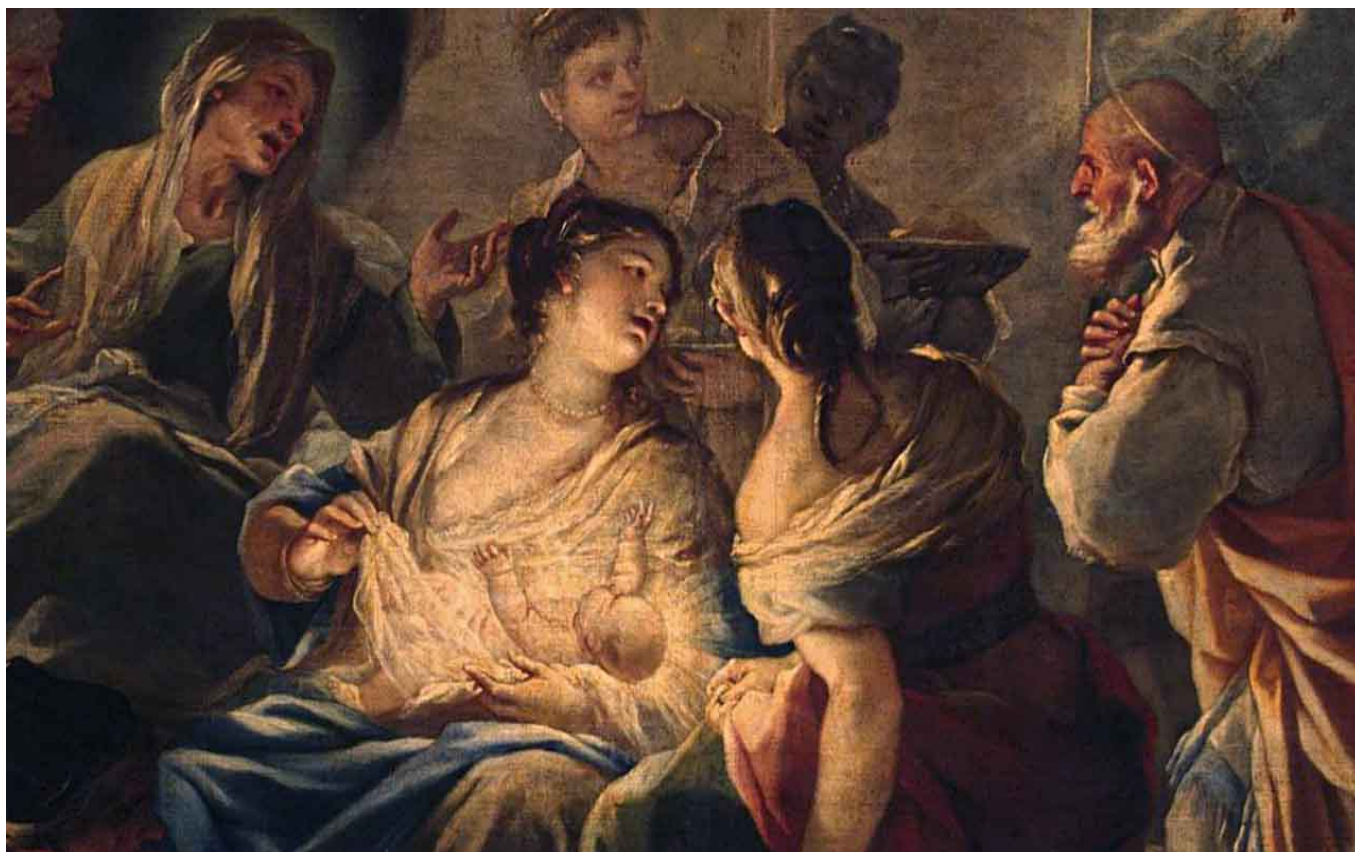


Foto: Reprodução

A liturgia da Palavra apresenta o nascimento de São João Batista, o último profeta do Antigo Testamento. O espírito desta festa gira em torno da manifestação e da Graça e bondade de Deus, ele é um presente de Deus e desde o início mostra-se animado pelo Espírito do Senhor, é o precursor do grande dia de Deus.

O mistério Celebrado nos insere na celebração da Páscoa de Cristo e comemoração da natividade de São João Batista, enviado por Deus para testemunhar a Luz e preparar o caminho do Senhor. João está relacionado ao Mistério de Cristo, é parte integrante e “ponto de engate” da mensagem d’Ele. **A Celebração:** 1. O chamado profético não é privilégio de poucos, nem está restrito aos personagens bíblicos. A presente festa oferece uma ocasião para iluminar o profetismo hoje. Valorizemos também os elementos que constituem a gratuidade. Mas gratuidade quando se trata de Deus, significa não ser condicionado por cálculos humanos, portanto, pertencer plenamente a Deus. 2. A equipe encontre uma maneira de vivenciar estes elementos como expressão criativa de sua vida e compromisso de fé. Colar no chão da igreja pegadas da porta até o altar recordando a missão de João de preparar o caminho. 3. A cor litúrgica desta festa é o Branco. 4. Na procissão de entrada, além da cruz processional e as velas, trazer uma estampa ou imagem de São João Batista. Havendo migrantes na comunidade, convidá-los para a procissão de entrada (por determinação da 17ª Assembleia Geral da CNBB, comemora-se no dia 25 caso este caia no domingo, caso contrário, no domingo imediatamente anterior a esta data) e onde for costume, colocar no mural, ou alguém entra com um cartaz com os dizeres: “*João é seu nome*” ou, “*Yohanan: Deus mostrou-se misericordioso*”. 5. No momento do Sentido Litúrgico, contar brevemente a vida de São João, explicando a dimensão profética recebida no Batismo. Com acento vocacional, relacionar o chamado de João Batista com o

nosso, para fazer renascer de modo vigoroso, o chamado de Deus no coração da assembleia (cuidado para não se tornar homilia). Outra opção seria cantar a música: *“Antes que te formasses dentro do ventre de tua mãe. Antes que tu nascesses, te conhecia, te consagrei. Para ser Meu profeta entre as nações Eu te escolhi”*, enquanto isso, entram mulheres grávidas trazendo cartazes com os nomes das pastorais e movimentos da comunidade, expressando o lugar onde podemos realizar o chamado profético de Deus na nossa vida. 6. No momento do Ato Penitencial, mostrar que viver a vocação profética pode acarretar muitos sofrimentos, só não desanima quem se deixa seduzir por Deus e o seu Reino. Aproveitar para iluminar a consciência da assembleia sobre a questão das ausências nas lutas pela paz e a justiça social, mostrando a incoerência dos que se omitem e ainda se irritam com os que militam nesta causa (cuidado para não cair no moralismo). 7. Nas preces, valorizar o dia nacional do migrante comemorado hoje. 8. Preparar a procissão com os dons do pão e do vinho, no sentido de ofertar o louvor a Deus, chamar os homens e mulheres com o nome João para levá-los ao altar. 9. No momento Pós Comunhão cantar o “Benedictus”, o canto de ação de Graças de Zacarias quando do nascimento de João (Lc. 1, 68-79). 10. Encerrar a celebração com o hino de São João.